SUNO RESEARCH · ECONOMIA E MERCADO

Eleições em Pauta

O que o mercado observa até o segundo turno · 05/10/2026

- Por que a bolsa reagiu ao primeiro turno
- Como os juros mexem no preço das ações
- Os dois cenários econômicos até o segundo turno
- A bolsa está cara?
- Dólar e juros no longo prazo

Com base na live da Suno com Tiago Reis, Gustavo Sung e João Daronco

Resumo em 1 minuto

Um panorama do mercado no dia seguinte ao primeiro turno das eleições de 2026, a partir da live da Suno com Tiago Reis, o economista-chefe Gustavo Sung e o analista João Daronco.

~8%
alta do Ibovespa durante a live, no dia seguinte ao primeiro turno

< R$ 5
cotação do dólar no mesmo momento

~15%
quanto o P/L do Ibovespa está abaixo da média histórica

- **O mercado reagiu à expectativa sobre as contas públicas:** a leitura é de mais chance de ajuste fiscal, o que abre espaço para juros menores.
- **Juros menores valorizam ações por dois caminhos:** reduzem a taxa de desconto e melhoram o lucro das empresas.
- **Nem tudo subiu igual:** empresas domésticas e sensíveis a juros subiram mais; exportadoras, menos.
- **Até o segundo turno, há dois cenários econômicos**, que se diferenciam pela intensidade do ajuste fiscal.
- **Mesmo com a alta, a bolsa segue abaixo da média histórica de múltiplos**, principalmente as small caps.
- **Euforia não é estratégia:** o momento pede separar ruído de fundamento.

01

Por que a bolsa reagiu ao primeiro turno

Na leitura da equipe, o mercado precificou mais chance de uma agenda de ajuste nas contas públicas e de reformas.

Quando o governo gasta mais do que arrecada, precisa se endividar. Ao entrar no mercado de dívida como um grande tomador, ele aumenta o preço do dinheiro para todos: os juros sobem para empresas e também para quem financia uma casa, um carro ou uma geladeira. A expectativa de contas mais equilibradas faz o caminho inverso, e a curva de juros já começou a cair no dia da live.

JUROS ALTOS PESAM NA ECONOMIA REAL
Setores que dependem de crédito, como construção civil e varejo de bens duráveis, sentiram os juros altos dos últimos anos em vendas mais lentas e, em alguns casos, em recuperações judiciais. Juros elevados também tornam inviáveis investimentos de longo prazo, como os de infraestrutura e saneamento.

02

Como os juros mexem no preço das ações

Uma ação vale, em teoria, os lucros futuros da empresa trazidos a valor presente. Os juros afetam os dois lados dessa conta.

Efeito dos juros menores	O que acontece
Taxa de desconto menor	Os mesmos lucros futuros passam a valer mais hoje
Economia mais aquecida	As empresas vendem mais e lucram mais
Dívida mais barata	Empresas endividadas pagam menos juros e sobra mais lucro

Por isso, ações costumam reagir com força a mudanças nas expectativas de juros, mesmo antes de os juros de fato caírem.

03

Os dois cenários econômicos até o segundo turno

Com cerca de 20 dias até o segundo turno, muita coisa ainda pode mudar. A equipe trabalha com dois cenários, que se diferenciam pela profundidade do ajuste nas contas públicas.

	Ajuste fiscal mais profundo	Ajuste fiscal mais gradual
Atividade	Desaceleração mais forte no curto prazo	Economia segue mais aquecida
Câmbio	Dólar mais baixo, perto de R$ 5	Dólar mais pressionado
Inflação	Converge mais rápido para a meta	Tende a ficar mais alta
Juros	Mais espaço para cortes	Cortes menores

No cenário de ajuste mais profundo, a desaceleração inicial pode ser compensada por crédito mais barato e mais investimento das empresas. Nos dois casos, o ponto central para o investidor é o mesmo: acompanhar se as promessas de ajuste se confirmam na prática.

04

Nem todas as ações sobem igual

No dia da live, a alta da bolsa foi bem desigual entre os setores.

Grupo	Reação	Por quê
Domésticas sensíveis a juros	Subiram mais	Varejo, bolsa de valores e locação de veículos ganham com consumo maior e crédito mais barato
Empresas alavancadas	Subiram mais	Com muita dívida, cada ponto a menos de juros pesa bastante no lucro
Exportadoras de commodities	Subiram menos	Com o dólar em queda, a receita em reais diminui

05

A bolsa está cara?

Mesmo depois da alta, os múltiplos da bolsa brasileira seguem abaixo da média histórica.

Índice	P/L médio histórico	P/L atual (aprox.)
Ibovespa	Cerca de 12 vezes	11 a 11,5 vezes (10,5 projetado para 12 meses)
Small caps	13 a 14 vezes	Cerca de 8 vezes, projetado para 12 meses

Pela leitura do analista, o Ibovespa negocia uns 15% abaixo da média histórica, e as small caps, de 40% a 50% abaixo, em níveis comparáveis aos da pandemia. Os números são do fechamento da sexta-feira anterior à live.

O QUE É P/L
É o preço da ação dividido pelo lucro por ação. Indica quantos anos de lucro o mercado paga pela empresa. Quanto menor em relação à média histórica, mais descontado está o preço. É um indicador de referência, não uma garantia de valorização.

06

Dólar e juros no longo prazo

No longo prazo, o câmbio tende a acompanhar a diferença de inflação entre os países.

Se os preços sobem mais rápido no Brasil do que nos Estados Unidos, o dólar tende a subir para compensar. Por isso, na visão do economista-chefe, o real não deve voltar aos patamares de 20 anos atrás. Ao mesmo tempo, parte do dólar alto dos últimos anos foi

prêmio de risco ligado às contas públicas.

Variável	Estimativa de equilíbrio com ajuste fiscal
Dólar	Entre R$ 4,70 e R$ 4,80
Selic	Cerca de 9% ao ano no longo prazo

São projeções do economista-chefe para um cenário de contas públicas ajustadas, não previsões de curto prazo. Sem ajuste, os juros tendem a ficar mais altos por mais tempo.

07

Desafios e oportunidades do país

Para a equipe, resolver a questão fiscal é a condição para destravar o restante da agenda.

- **Desafios:** despesas obrigatórias que crescem mais rápido que a arrecadação, a vinculação de benefícios ao salário mínimo, a reforma administrativa e a revisão de gastos tributários.
- **Oportunidades:** marcos regulatórios e parcerias público-privadas, transição energética, data centers, que se beneficiam de água e energia renovável abundantes, e minerais críticos como terras raras.

08

Euforia não é estratégia

Dias de forte alta costumam despertar decisões por impulso.

A mensagem final da live foi separar o que é ruído do que é fundamento. O resultado das urnas muda expectativas, mas a construção de uma carteira continua dependendo do perfil, dos objetivos e do prazo de cada investidor.

Este material tem caráter exclusivamente informativo e educacional, não expressa preferência político-partidária e não constitui oferta, solicitação ou recomendação de compra ou venda de ativos. Projeções e estimativas refletem a visão dos analistas na data da live e podem não se confirmar. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Cotações e indicadores mudam diariamente.